

Proposta surge na ideia de enfrentar três tópicos. O primeiro seria o sítio e a cidade, depois o sítio e o programa e depois o programa e método construtivo com o sítio. Os três sempre estão presentes em qualquer projeto mas queríamos evidenciar a existência dos mesmos e então deixar que os espaços coletivos e divisíveis entre a escola e a sociedade ficassem em um plano acessível e convidativo, a nós, pareceu o caminho mais coerente.

Para tanto isolamos as circulações em dois grupos os de autos e os de bicicletas e pedestreilizados. Propomos então um acesso lateral junto ao recuo para o estacionamento e carga e descarga de equipamentos, alimentos e demais materiais. Além da retirada de resíduos sólidos e líquidos por esta lateral. E centralizando e ocupando os demais espaços para uso do passeio. Neste nível fora pensado serviços a nosso ver mais comunitários e de uso coletivo não restritivo. Neste modulamos 04 caixas:

- 1- Logo próximo ao estacionamento de automóveis propomos a locação do bloco de serviços atendidos com entregas sendo então setor de limpeza, refeição e materiais diversos. Além de local resíto para refeições e descanso de professores e funcionários.
- 2- No outro extremo situamos o bloco de atividades esportivas e vestiário este último serve também ao refeitório e bloco de atividades a frente.
- 3- O terceiro bloco é o administrativo que faz oposição ao bloco de esporte mas que assim se comunica melhor com a cidade e principalmente com as famílias e os usuários da escola facilitando este acesso sem expor o bloco de alunos e funcionários internos.
- 4- E o bloco de atividades lúdicas e experimentais além do auditório onde todos tem peças de esquadrias dobráveis facilitando e tentando criar novos espaços e inter-relações entre alunos/ pais/ professores/ sociedade podendo criar soluções físicas novas ou somente possibilitar a ampliação ou redução do ambiente para um atividade específica.

Cercado por vegetação, praças, jardins, playground fica este conjunto de blocos que se lacram possibilitando que este espaço possa ser ocupado de forma independente.

Portanto no térreo temos 04 blocos que se ligam por uma cobertura em laje protendida pré fabricada que já cria corredores laterais que protegem das intempéries, além de ordenarem as circulações e os espaços estas são sustentadas por pilares circulares de concreto aparente. As caixas são de bloco estrutural de concreto aparente na sua grande maioria, com revestimentos e esquadrias em locais específicos ficando assim um construção que mostra seu método e faz sua comunicação direta entre a arquitetura e o indivíduo.

Para o segundo nível pensando sempre na comunicabilidade da escola e a comunidade, sem esquecer da tranquilidade e respeito com os alunos, propomos dois acessos um logo na entrada feito por escada e elevador para PNE, que liga a uma biblioteca que é toda de vidro, mais um bloco, onde a ideia foi mostrar a comunidade e a todos de forma direta onde devem buscar o conhecimento. E também deste local podemos acessar o bloco das salas de aula, informática e multifunília, bem como o sanitários que atendem este bloco. Este também pode ser acessado por escada e rampa pela área de atividades esportivas onde o próprio acesso a arquibancada virou escada de acesso além da rampa na lateral da quadra poliesportiva. Na tentativa de criar um espaço de convívio e encontro dos alunos pensou em um pátio que integrasse com a arquibancada nessa vontade de troca entre os alunos.

Uma sugestão lúdica de acesso fora o tobogã na área do playground que desceria através do nível superior, além do brinquedo de escalar seria uma brincaadeira lúdica para algumas atividades controladas, contido nos demais se fecha e usa-se de maneira tradicional.

Portanto no segundo andar temos três blocos com a mesma ideia bloqueáveis deixando os demais espaços utilizáveis, da mesma forma que o nível anterior este tem lajes protendidas e colunas de concreto, e a cobertura em estrutura metálica com telhas metálicas termo acústicas.

Os blocos seriam o primeiro biblioteca, segundo salas de aula e o terceiro sanitários neste temos 03 acessos. Um logo na entrada biblioteca e salas de aula, segundo pela quadra poliesportiva rampa e escada através da arquibancada e o terceiro mais lúdico pelo playground.

Pensamos que assim de forma simples, com materiais aparentes, puros, trajetos e blocos bem demarcados fazemos com que a escola seja um espaço de aprendizagem para um novo cidadão que não estará só neste espaço estará convidado e convivendo com o bairro, com o vizinho e principalmente com a família neste local independente do dia e hora pois acreditamos que isolados em blocos os espaços ficam próximos de serem geridos e interagidos entre administração escolar e comunidade local.

Então este edifício que se abre para a cidade recebe a comunidade e os alunos em igualdade e respeito.

Da mesma forma que comunica-se com a cidade, com o entorno, com os alunos, pais e professores ele não esquece da natureza, do respeito com o meio. Neste sentido fora pensando nestes materiais já industrializados para reduzir impacto no local, desperdício e perda. Além dos sistemas de reaproveitamento de água de reuso, chuva. Pensamos que a instalação de placas fotovoltaicas, matérias responsivos seria incorporados ao mesmo. Além de servirém como a coleta seletiva, horta e demais atividades uma nova descoberta a estes futuros homens de bem.

IMPLANTAÇÃO
SEM ESCALA



VISTA NORTE - SUL

VISTA AÉREA DO PÁTIO

VISTA DA QUADRA

VISTA DA RAMPA PARA O PLAYGROUND

Concurso público nacional de projetos

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Parque do Riacho



GOVERNO DE
BRASILIA



CODHAB

Companhia de Desenvolvimento
Habitacional do Distrito Federal

83

1/4